

MEDICINA PREVENTIVA

EDUARDO COSTA/DMULGAÇÃO



Maurício Magalhães e o diretor da Med-Rio, Gilberto Ururahy

Prevenção ajuda no combate ao câncer

DA REDAÇÃO

O câncer de mama foi o tema do terceiro dia de palestras da I Semana de Medicina Preventiva da Med-Rio, realizada na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, ministrada pelo ginecologista Maurício Magalhães. De acordo com ele, o modelo de sociedade atual gera diversas mudanças no comportamento feminino. Ele ressaltou ainda que exames preventivos são fundamentais no combate à doença. A palestra do ginecologista foi a terceira apresentada pelo evento da Med-Rio, empresa de check-ups que nos próximos meses atingirá a marca de 100 mil exames realizados em 25 anos.

"A grande arma que dispomos para combater esta ameaça à mulher é a prevenção e o diagnóstico precoce", afirmou. Estudos mostram que a globalização está expandindo um estilo de vida, hábitos e alterações alimentares que aumentam a incidência do câncer de mama em locais antes praticamente imunes a este tipo de tumor como os países africanos e asiáticos. Calcula-se que só no Brasil mais de 57 mil mulheres tenham sido afetadas em 2014. Muitos fatores estão ligados à doença como predisposição genética, estilo de vida e questões ambientais.

O médico ressaltou também que as mudanças no modelo da sociedade atual geram modificações no corpo feminino como primeira menstruação mais precoce, menor número de gestações, gravi-

dez tardia, menor tempo de amamentação e menopausa adiada através de reposição hormonal. Estas condições levaram a mulher do século XIX que menstruava, em média, 50 vezes durante a vida, à mulher moderna que costuma passar por até 450 episódios. Estes ciclos contínuos promovem um bombardeio hormonal aumentando as chances da doença se desenvolver.

De acordo com Maurício Magalhães, a cada quatro mortes por câncer de mama, três ocorrem em economias em transição e apenas uma em países desenvolvidos.

"A industrialização e a urbanização brasileira trouxeram um aumento da incidência do câncer de mama. É muito importante que a sociedade através do governo, empresas privadas, ONGs e grupos de saúde promovam contínuo programa de educação comunitária e ofereçam condições de diagnóstico e tratamento adequados", afirma o médico.

Esta preocupação, segundo ele, tem importância não só humanitária, mas também econômica, já que cada vez aumenta mais o papel da mulher como chefe de família e a sua participação no mercado de trabalho.

O palestrante de hoje será o Dr. Amélio Godoy, especialista em síndrome metabólica. As apresentações são gratuitas e as inscrições podem ser feitas através do telefone 3252-3006 ou do email inscricoes@medrio.com.br.